



GOUVEIA

Vítimas de explosão num café estão em estado grave nos HUC



Fuga de gás provocou tragédia em Vila Franca da Serra (Gouveia). Três dos sinistrados apresentam entre 60 a 80% do corpo queimado

Os três feridos que durante a madrugada de ontem deram entrada nos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC) apresentam «queimaduras extensas, que abrangem 60 a 80 por cento da superfície corporal», de acordo com informação daquela unidade de saúde. Os três sinistrados, vítimas de uma explosão ocorrida durante a noite em Vila Franca da Serra, Gouveia, apresentavam também, de acordo com a mesma fonte, «queimaduras inalatórias».

Dois dos feridos mais graves foram transportados de helicóptero para os HUC, de acordo com o Centro Distrital de Operações de Socorro da Guarda, e o terceiro seguiu de ambulância. Segundo a informação clínica fornecida ontem pelos HUC, os três doentes «estão com ventilação artificial» e «não há outras lesões traumáticas». Todavia, «trata-se de três queimados graves» e «com prognóstico reservado», adiantou ainda a mesma fonte, sublinhando que os doentes vão ficar internados na Unidade de Queimados.

Júlio Santos, de 53 anos, a esposa, Gracinda Sousa, de 40 anos, e a sogra, de 70 anos, estavam no interior do café (que exploravam) quando se deu a explosão, que provocou ainda três feridos ligeiros entre a família que habitava no piso superior.

A explosão ocorreu pouco depois da meia noite, no café Avenida, em Vila Franca da Serra, e terá sido provocada, de acordo com os bombeiros, por uma fuga de gás. Um familiar do casal que habitava no primeiro e segundo piso contou à Agência Lusa que acordou com a explosão e pensou tratar-se de um acidente de viação. Residente a 50 metros, rapidamente se deslocou para o local, tendo ajudado, com o recurso a uma escada, a evacuar a família, uma vez que a explosão danificou as escadas do prédio, de traça antiga, impedindo a saída.

Um elemento da família, que apenas sofreu ferimentos ligeiros, afirmou ter ouvido um estrondo, que o levou a pensar que «algum camião tivesse entrado pela parede do café adentro». O morador disse ainda que, após a explosão, «deixou de haver luz em casa e havia muita poeira no ar», bem como «um cheiro intenso que não me parecia gás, mas queimava muito os olhos», adiantou.

O casal explorava o café, de acordo com uma filha, há «cerca de seis anos e nunca aconteceu nada». Isabel Santos tinha estado no café com os pais e a avó, tendo saído cerca de meia hora antes da explosão.

Receio de desabamento

Uma equipa constituída por cinco inspetores da Polícia Judiciária (PJ) da Guarda deslocou-se, logo ao princípio da manhã para o local do acidente, onde procedeu à recolha de indícios no sentido de averiguar as causas da explosão que, numa primeira análise, os bombeiros consideraram que terá sido provocada por uma fuga de gás. Esta é também, de resto, a hipótese mais provável, no entender da PJ, apesar de ainda estar a fazer diligências, juntamente com elementos do Laboratório da Polícia Científica. «Em princípio tratou-se de um acidente, resultante de uma fuga de gás», admitiu, ontem à tarde, fonte da PJ da Guarda.

Publicidade

FÉRIAS NO ALGARVE



another print of view
gispert
• Multifuncionais
• Impressoras
• Software de Gestão Documental
Distribuidor Autorizado **RICOH**

Brimóvel
Em CEIRA
a 3 minutos de Coimbra

coimpack
EMBALAGENS
www.coimpack.pt
[clique aqui]

Góis
JÓIAS - PRATAS - RELÓGIOS
COIMBRA

PRIMEIRA PÁGINA



Classificados



Saude



Última Hora

em Matosinhos

Serviço de Jantar "Neo"

Exclusivo DC SHOPPING
20 Peças



FOTOS DO LEITOR



Ficha Técnica

Certo é que, independentemente da origem, a explosão abalou a estrutura do edifício, construído em granito. Ontem de manhã, o presidente da Câmara de Gouveia, Álvaro Amaro, que esteve no local, garantiu que os serviços municipais de protecção civil iriam tomar as necessárias providências no sentido de garantir a segurança, de forma a evitar que ocorra «algum desabamento». O autarca disse ainda ter verificado que, no último andar, «as pedras que suportam a parede estão deslocadas».

Relativamente ao realojamento da família que habitava por cima do café, o autarca garantiu que a Câmara e a Segurança Social tomarão as providências necessárias. Entretanto, o presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra, António Morais, garantiu que a família, um casal e dois filhos, «deve ficar alojada em casa de familiares, caso contrário a junta de freguesia vai encontrar uma solução».

Comente

[Email](#) [Bookmark](#) [Sphere It](#)

Actualizado em (2009-06-02 01:46:25)



[Assinatura](#)
[Promoções](#)
[Foruns](#)
[DC Shopping](#)

[Cordis](#)



JORNAIS DO GRUPO

[Diário de Aveiro](#)

[Diário de Leiria](#)

[Diário de Viseu](#)

[Adicione já](#) [Links](#) [Mapa do Site](#)